



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

**Relatório INSP-2020-0049**  
**BI-2020-0003**

## 1 – Dados gerais

### 1.1 - Inspeção

**Data:** 06/02/2020      **Hora:** 11h40      **Tipo:** Denúncia (DEN-2020-0003)

**Motivo da inspeção:** Extraordinária

**Inspetor responsável:** Paulo M. Pires

**Outros inspetores da IRA:** Luís Machado

#### Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 80.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2013/A, de 2 de agosto, sem aviso prévio.

A inspeção teve como objetivo averiguar denúncias sobre maus cheiros registadas na GestIRA com as referências DEN-2020-0003 de 08/01/2020 e DEN-2020-0013 de 04/02/2020.

O operador fez-se representar pela responsável do departamento de segurança, ambiente e qualidade, Susana Pereira.

Foram analisados diversos documentos relacionados com os aspetos ambientais, designadamente registos de ocorrências, e visitadas as instalações de tratamento de águas residuais.

*A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.*

### 1.2 – Empresa/entidade inspecionada

**Firma/nome:** Prolacto - Lacticínios de São Miguel, S.A.      **NIPC/NIF:** 512004080

**Sede/morada:** Estrada Regional n.º 1 de 1ª, n.º 92, Atalhada

**Código Postal:** 9560-406      **Freguesia:** Lagoa (Nossa Senhora do Rosário)

**Concelho:** Lagoa (São Miguel)      **Ilha:** Ilha de São Miguel

### 1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

**Nome:** Fábrica de Lacticínios - Prolacto

**Endereço:** Estrada Regional n.º 1 de 1ª, n.º 92, Atalhada

**Código Postal:** 9560-406      **Freguesia:** Lagoa (Nossa Senhora do Rosário)

**Concelho:** Lagoa (São Miguel)      **Ilha:** Ilha de São Miguel

**Atividade principal:** 10510 - Indústrias do leite e derivados

**Outras atividades:**



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

**Período de funcionamento:** 24 h/dia – 365 dias/ano

**Licenciamento da atividade:** Licença Ambiental nº 2/2018/DRA

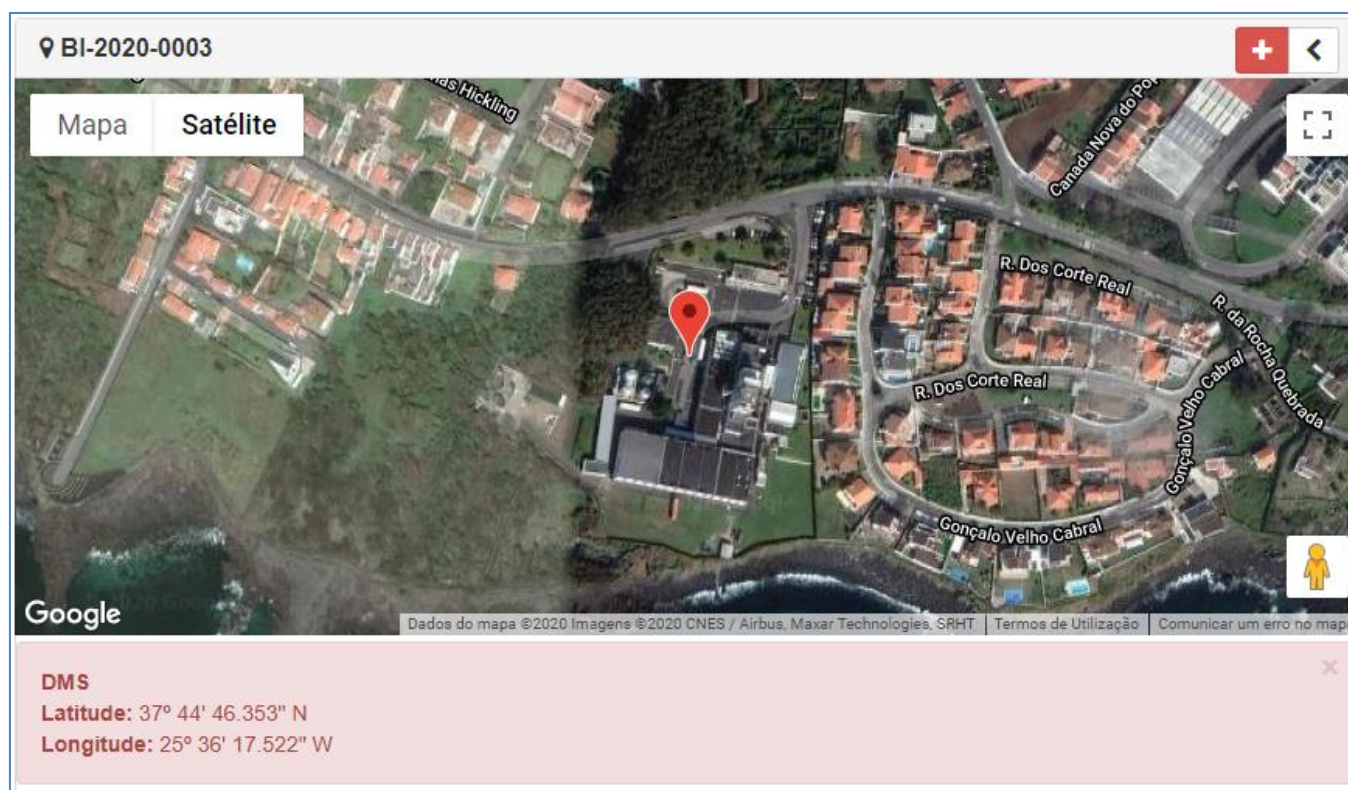


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

## 2 – Situação observada

De acordo com o relatório de ocorrência do Núcleo de Proteção do Ambiente da Guarda Nacional Republicana (GNR), recebido na Inspeção Regional do Ambiente no dia 08 de janeiro de 2020, um morador da zona envolvente da fábrica da Prolacto queixou-se àquela entidade no dia 3 de janeiro de 2020, reportando a existência de maus cheiros alegadamente provenientes daquele estabelecimento industrial (registo DEN-2020-0003).

No dia 1 de fevereiro de 2020 o mesmo morador reportou nova ocorrência de maus cheiros, desta feita para o e-mail do Gabinete da Secretaria Regional da Energia Ambiente e Turismo (registo DEN-2020-0013).

O estabelecimento industrial já tinha sido alvo de outras queixas por maus cheiros, em anos anteriores, normalmente associadas ao funcionamento da Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI).

O operador tem implementadas na ETARI medidas de minimização das emissões difusas. Os órgãos da instalação possuem cobertura com captação das emissões, as quais são encaminhadas para o sistema de desodorização. A desidratação de lamas por centrifugação (operação que habitualmente liberta maus cheiros) é efetuada numa sala fechada que também está dotada de sistema de captação ligado ao sistema de desodorização. As lamas centrifugadas são armazenadas temporariamente em contentores fechados.

O sistema de desodorização é constituído por duas torres de carvão ativado que funcionam alternadamente. Quando se suspeita que o carvão da torre em utilização atingiu o seu limite de adsorção passa-se a utilizar a outra



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

---

torre e faz-se a regeneração do carvão ativado da primeira através da lavagem com água. Esta metodologia de regeneração é a recomendada pelo fornecedor (ChiemiVall), embora acarrete alguma perda de capacidade de adsorção por parte do carvão. Após 10 a 15 regenerações é recomendada pelo fornecedor a reativação térmica do carvão (a temperaturas superiores a 700 °C). O operador não chega a atingir aqueles números, procedendo à substituição do carvão ativado após 5 ou 6 regenerações com água. A alteração da torre em serviço, a substituição e a regeneração do carvão ativado são registados pelo operador num formulário de modo a permitir rastrear as datas destas ocorrências.

O efluente gasoso tratado é libertado ao nível do solo, no interior de uma mata a sul da ETARI.



Figura 2.1: Torres de desodorização.



Figura 2.2: Saída da conduta de exaustão do efluente gasoso.





SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE



Figura 2.3: Localização da saída do efluente gasoso (adaptado de Google Earth).

O operador elaborou uma instrução de trabalho (IT) para tratamento de reclamações (IT8061.00) na qual se definem os procedimentos a adotar. No caso de se tratar de uma reclamação por maus odores a IT prevê a realização de uma vistoria ao tanque de receção de afluente e ao sistema de desodorização, com adoção das medidas pertinentes caso sejam detetados maus odores nestes locais.

O operador teve conhecimento que havia queixas de maus odores na sequência da visita da GNR realizada no dia 4 de janeiro. Realizadas as averiguações pertinentes, não detetou problemas de funcionamento na ETARI pelo que procedeu à troca da torre de carvão ativado em funcionamento.

No dia 22 de janeiro o operador detetou que o agitador do tanque de receção do afluente estava avariado embora aparecesse no quadro sinóptico como estando em funcionamento. Este é o tanque para onde confluem todas as águas residuais da fábrica e a partir do qual são enviadas, por bombagem, para a ETARI. A avaria do agitador fez com que se depositasse no fundo daquele tanque grande parte da fração sólida das águas residuais (a que tem maior carga orgânica), iniciando-se a degradação anaeróbia com a consequente libertação de maus odores. Naquele próprio dia foi restabelecida a agitação no tanque (através de uma bomba de recirculação, enquanto se procedia à reparação do agitador) o que originou um aumento significativo da carga orgânica enviada para a ETARI. Este aumento da carga orgânica terá originado um aumento significativo da libertação de odores nos órgãos da ETARI, ultrapassando a capacidade de adsorção do carvão ativado. Cerca de uma semana depois, no dia 29 de janeiro, o operador trocou novamente a torre de carvão ativado de serviço.

No dia da inspeção, 6 de fevereiro, estivemos presentes junto à saída do efluente gasoso e não se detetaram maus odores.

O sistema de desodorização está previsto na licença ambiental atribuída ao estabelecimento, fazendo parte integrante do sistema de tratamento de águas residuais. As emissões resultantes do sistema de desodorização não estão sujeitas a quaisquer condições de descarga ou monitorização.



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO  
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

---

### 3 – Irregularidades e infrações detetadas

Não foram detetadas irregularidades.

### 4 – Indicações e medidas adotadas

#### Indicações transmitidas:

Foi recomendado ao operador que avaliasse a possibilidade de descarregar o efluente gasoso do sistema de desodorização através de uma chaminé de altura adequada, uma vez que este tipo de descarga seria mais favorável para a dispersão dos poluentes do que a descarga ao nível do solo.

#### Medidas adotadas:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☒ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☒ Outra: Envio à DRA, para conhecimento.